

**1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO EGRÉGIO CONSELHO  
2 SETORIAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA, REALIZADA NO DIA  
3 VINTE E QUATRO DE MAIO DE 2018, ÀS NOVE HORAS, NO AUDITÓRIO 2  
4 DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE  
5 FORA.**

6 Aos vinte e quatro dias do mês de maio de dois mil e dezoito, às nove horas e vinte  
7 minutos, no Auditório 2 do Centro de Ciências da Universidade Federal de Juiz Fora,  
8 reuniu-se o Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa (CSPP), regimentalmente  
9 convocado, sob a Presidência da Senhora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mônica Ribeiro de Oliveira, Pró-  
10 Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa, contando com a presença dos seguintes  
11 Conselheiros: 1. Prof. Luis Paulo da Silva Barra, Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação  
12 e Pesquisa; 2. Prof.<sup>a</sup> Maria Inês da Cruz Campos, Representante do Centro de Biologia  
13 da Reprodução; 3. Prof. Wilson Luiz Rotatori Corrêa, Coordenador do PPG Economia;  
14 4. Prof. Marco Antônio Escher, Coordenador do PPG Educação Matemática; 5. Isabel  
15 Teodolina de Jesus, Representante dos Servidores TAEs; 6. Prof. Helio Ferreira dos  
16 Santos, Vice-Coordenador do PPG Química; 7. Prof. Luis Fernando Crocco Afonso,  
17 Coordenador do PROFMAT; 8. Prof. Grigori Chapiro, Coordenador do PPG  
18 Matemática; 9. Prof.<sup>a</sup> Ana Cláudia Peters Salgado, Coordenadora do PPG Linguística;  
19 10. Prof.<sup>a</sup> Gabriela Borges Martins Caravela, Coordenadora do PPG Comunicação; 11.  
20 Prof.<sup>a</sup> Maria Cláudia Bonadio, Coordenadora do PPG Artes, Cultura e Linguagens; 12.  
21 Prof. Ademar Alves Da Silva Filho, Coordenador do PPG Ciências Farmacêuticas; 13.  
22 Prof.<sup>a</sup> Charlene Martins Miotti, Representante do Comitê Assessor - Área Linguística,  
23 Letras E Artes; 14. Marcelo da Costa, Representante dos Servidores TAEs; 15. Prof.  
24 Paulo Henrique Dias Menezes, Coordenador do PPG PROFIS; 16. Prof.<sup>a</sup> Iluska  
25 Coutinho, Representante do Comitê Assessor - Área Sociais Aplicadas; 17. Giovanni  
26 Wilson Amarante, Representante do Comitê Assessor - Área Exatas; 18. Prof.<sup>a</sup> Fernanda  
27 Cláudia Alves Campos, Coordenadora do PPG Ciência Da Computação; 19. Prof.  
28 Thiago Cesar Nascimento, Representante do Comitê Assessor - Área Ciências Da  
29 Saúde; 20. Prof. Pedro K. X. Bastos, Representante do PPG Engenharia Civil; 21. Prof.  
30 José Castañon, Representante Engenharia da Computação; 22. Prof. Wilson Alviano  
31 Junior, Representante da FACED; 23. Prof. Antonio Márcio Resende do Carmo,  
32 Coordenador do PPG Odontologia; 24. Prof. Artur Andriolo, Coordenador do PPG  
33 Ciências Biológicas – Comportamento Animal; 25. Prof. Virgílio de Carvalho dos  
34 Anjos, Coordenador do PPG Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados; 26. Prof.<sup>a</sup>  
35 Pâmela Souza A. S. Gerheim, Representante do PMBqBM – Governador Valadares; 27.

36 Prof. Ignacio Godinho Delgado, Diretor do CRITT; 28. Prof.<sup>a</sup> Eliane Borges,  
37 Coordenadora do PPG Gestão e Avaliação da Educação Pública; 29. Prof. Roberto  
38 Marques Neto, Coordenador do PPG Geografia; 30. Prof.<sup>a</sup> Heloisa Pinna Bernardo,  
39 Coordenadora do PROFIAP; 31. Paulo Edson Silveira, Representante dos Servidores  
40 TAEs; 32. Prof. Victor Paradela, Coordenador do PPG Administração; 33. Heronides  
41 Filho, Representante dos Servidores TAEs; 34. Prof. Fernando Perlatto, Coordenador do  
42 PPG História; 35. Prof.<sup>a</sup> Nícea Helena de Almeida Nogueira, Vice-Coordenadora do  
43 PPG Letras/Estudos Literários; 36. Prof. Luiz Claudio Ribeiro, Representante do PPG  
44 Saúde Coletiva; 37. Prof.<sup>a</sup> Heloisa D'Ávila Bizarro, Vice-Coordenadora do PROFBIO;  
45 38. Prof.<sup>a</sup> Carla Malaguti, Coordenadora do PPG Em Ciências Da Reabilitação e  
46 Desempenho Físico-Funcional; 39. Prof. Pablo Zimmeram Coura, Coordenador do PPG  
47 Física; 40. Prof. Cláudio Galuppo Diniz, Coordenador do PPG Ciências Biológicas; 41.  
48 Prof.<sup>a</sup> Fátima Caropreso, Representante do PPG Psicologia; 42. Maria Elizabete de  
49 Oliveira, Representante dos Servidores TAEs; 43. Paulo Victor Cota de Oliveira Franco,  
50 Representante dos Servidores TAEs; 44. Prof. Leonardo Goliatt Da Fonseca,  
51 Coordenador do PPG Modelagem Computacional; 45. Lara Lopes Velloso,  
52 Representante dos Servidores TAEs; 46. Rafael Xavier Tolentino, Representante dos  
53 Servidores TAEs; 47. Prof. Jorge Gomes De Souza Chaloub, Representante do Comitê  
54 Assessor Área Ciências Humanas; 48. Prof.<sup>a</sup> Rogéria Campos De Almeida Dutra,  
55 Coordenadora do PPG Ciências Sociais. Após cumprimentar os conselheiros e  
56 agradecer a todos pela presença, a Presidente passou à pauta do dia. **I –**  
57 **COMUNICAÇÕES.** A prof.<sup>a</sup> Mônica comunicou a todos a saída do prof. Dmitri da  
58 Direção da Editora da UFJF e aproveitou para registrar o agradecimento pelo trabalho  
59 feito até o momento, repleto de conquistas. Assim, a PROPP convidou o prof. Jorge  
60 Felz, ex-diretor da Faculdade de Comunicação, por sua experiência em edição, que  
61 aceitou o convite. Salientou que o novo Conselho Editorial foi recém-eleito e que os  
62 desafios são muitos pela frente. **II – ORDEM DO DIA:** A presidente solicitou a  
63 inserção de pauta de dois itens, a saber: a) Aprovação de projetos de pesquisa, como  
64 item 1; b) Homologação dos resultados de reconhecimento de renome, equivalência de  
65 diploma estrangeiro e enquadramento funcional do Comitê de Avaliação de Professor  
66 Visitante, como item 2; e c) Processo 23071.007421/2018-61, Curso de especialização  
67 *lato sensu* em “Cartografia com crianças”, como item 10. Justificou a inclusão de pauta  
68 por conta de prazos externos curtos. Em votação, a inclusão dos itens foi aprovada por  
69 unanimidade. A Prof.<sup>a</sup> Mônica também solicitou a autorização dos presentes para a  
70 participação de membros externos ao Conselho, com interesses específicos nos pontos

71 de pauta, a saber, prof. Manuel Palácios, envolvido na elaboração do APCN de  
72 Doutorado Gestão e Avaliação da Educação Pública, e prof. Amarildo, envolvido no  
73 APCN de Doutorado em Educação Matemática. Em votação, a plenária aprovou a  
74 participação de ambos durante a reunião. **1. Apreciação de projetos de pesquisa.** A  
75 Presidente apresentou aos conselheiros os projetos que, tendo sido aprovados pelos  
76 Comitês Assessores, deveriam ser homologados pelo CSPP, a saber: “Sustentabilidade  
77 socioambiental na Mata Atlântica NIASSA/UFJF e Via 040 – Plantio Compensatório de  
78 Mudanças”, sob coordenação do prof. André Megali Amado; “Parlamentares Evangélicas  
79 no Congresso Nacional: projetos de lei, atuação e discursos (2006, 2010, 2014)”, sob  
80 coordenação do prof. Emerson José Sena da Silveira; e “Espaços urbanos de Minas  
81 Gerais: Minas Novas e arraial do Tijuco, séculos XVIII-XIX”, sob coordenação do prof.  
82 Ângelo Alves Carrara. Após perguntar aos presentes sobre a necessidade de 130  
83 esclarecimentos, os projetos foram aprovados por unanimidade. **2. Homologação dos  
84 resultados de reconhecimento de renome, equivalência de diploma estrangeiro e  
85 enquadramento funcional do Comitê de Avaliação de Professor Visitante.** O prof.  
86 Luis Paulo esclareceu que a urgência de homologação deste item deve-se ao fato de que  
87 a PROGEPE tem que seguir o calendário e depende desta homologação para dar  
88 continuidade aos trabalhos. Conforme apresentado, foram indeferidos dois pedidos de  
89 reconhecimento de renome e seis deferidos. Foram analisados cinco diplomas  
90 estrangeiros, que tiveram seu pedido de reconhecimento deferido. A respeito do  
91 enquadramento, foram apresentados os nomes e as categorias sugeridas pelo comitê.  
92 Não havendo nenhum pedido de esclarecimento, os resultados foram colocados em  
93 votação, sendo aprovados com uma abstenção. O prof. Luis Paulo salientou que já  
94 estava aberta a terceira chamada e que em julho deverá ser lançado um novo edital com  
95 mais duas ou três chamadas. **3. Processo 23071.011093/2017-16 – APCN Doutorado  
96 Profissional em Tecnologias do Leite e Derivados.** A prof.<sup>a</sup> Mônica iniciou a  
97 discussão dizendo que normalmente o calendário para os APCNs dura oito meses entre  
98 a abertura e a homologação da proposta pela PROPP, fato este que possibilita o bom  
99 trabalho entre os proponentes, a Câmara e a PROPP. Este ano, com o restrito prazo de  
100 três meses, este diálogo não aconteceu de maneira adequada, impossibilitando que as  
101 sugestões da Câmara fossem devidamente discutidas com os proponentes. Com o curto  
102 prazo, foi necessária a discussão no CSPP. Sobre o APCN do Doutorado Profissional  
103 em Tecnologias do Leite e Derivados, a Presidente disse que trata-se apenas de uma  
104 ratificação da homologação de 2017, pois a CAPES recusou a proposta por conta de  
105 assinaturas que estavam faltando. Assim, em votação, a proposta foi aprovada por

106 unanimidade. Em seguida, a Presidente sugeriu aprovar em bloco os itens 4, 5 e 6, pois  
107 se tratam de casos parecidos. **4. Processo 23071.004794/2018-80 – APCN Doutorado**  
108 **em Odontologia; 5. Processo 23071.008223/2017-33 – APCN Doutorado em**  
109 **Comunicação; 6. Processo 23071.008223/2017-33 – APCN Doutorado em Artes,**  
110 **Cultura e Linguagens.** Neste grupo, as propostas foram entregues bem completas, com  
111 a documentação mais detalhada e houve pequenas sugestões de aperfeiçoamento por  
112 parte da Câmara, que foram rapidamente incluídas nas propostas. Ela solicitou aos  
113 proponentes que fizessem uma breve explanação das propostas. A prof.<sup>a</sup> Gabriela,  
114 proponente da Comunicação, disse que esta é a terceira vez que submetem o APCN,  
115 elaborado nos últimos dois anos e meio, com dois pareceres externos favoráveis, dez  
116 professores permanentes e três colaboradores. O prof. Antonio Márcio disse que a  
117 proposta do doutorado em Odontologia já vinha sendo discutida e que com a elevação  
118 de conceito de 3 para 4 do mestrado, o PPG acredita que seja um bom momento para o  
119 envio do APCN, que foi construído com base em propostas já existentes. Informou  
120 ainda que são dezesseis professores e as que as sugestões da Câmara já foram  
121 incorporadas. A prof.<sup>a</sup> Maria Claudia, proponente do Doutorado em Artes, Cultura e  
122 Linguagens disse que também houve elevação no conceito do programa de mestrado e  
123 por isso decidiram submeter a proposta de Doutorado, apesar de ser um programa  
124 recente. Não havendo mais esclarecimentos, o bloco de propostas foi colocado em  
125 votação, sendo aprovado por unanimidade. **7. Processo 23071.008079/2018-16 –**  
126 **APCN Doutorado em Geografia.** A presidente fez a leitura do parecer da Câmara e,  
127 em seguida, da resposta elaborado pelos proponentes do APCN da Geografia, passando  
128 a palavra ao prof. Roberto. O professor disse que esta é a primeira vez que submetem a  
129 proposta do doutorado, que foi organizada por comissões que trabalharam em itens  
130 específicos. Disse que foram sete itens apontados pela Câmara, devidamente  
131 aperfeiçoados na proposta. Sem mais esclarecimentos, em votação, a proposta foi  
132 aprovada por unanimidade. **8. Processo 23071.008786/2018-11 – APCN Doutorado**  
133 **Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública.** Do mesmo modo, a mesa  
134 também fez a leitura do parecer da Câmara e da resposta elaborada pelos proponentes. O  
135 prof. Manuel iniciou dizendo que a proposta do Doutorado é em parceria com a PUC e  
136 que este fato altera o formato do programa, inclusive do mestrado. Salientou que o  
137 programa conta com 43 professores permanentes e 18 colaboradores e que a proposta do  
138 doutorado soma 28 docentes permanentes e 20 colaboradores. O prof. Virgílio  
139 questionou se houve necessidade da reapresentação do projeto do mestrado e se o  
140 regimento havia sido assinado por todos os envolvidos. O prof. Manuel disse que, em

141 consulta à CAPES, ela respondeu que não haveria problema em mudar o programa, mas  
142 que isso não poderia ser feito através do APCN, mas sim sob forma de reapresentação.  
143 Sobre o regimento, disse que as assinaturas foi um dos fatores que atrasou o envio da  
144 proposta, pois teve que passar em várias instâncias dentro da PUC. Não havendo mais  
145 esclarecimentos, a proposta foi colocada em votação e aprovada com uma abstenção. **9.**  
146 **APCN Doutorado em Educação Matemática e Ciências.** A prof.<sup>a</sup> Mônica disse que  
147 esta proposta ficou para o final, pois a Câmara não recomendou a sua submissão à  
148 CAPES e salientou que, independente disso, o Conselho é pleno para deliberar. Da  
149 mesma maneira, procedeu à leitura do parecer e da resposta dos proponentes. O prof.  
150 Amarildo, organizador da proposta, disse que ficou extremamente surpreso com o  
151 parecer da Câmara, pois o projeto foi construído com o auxílio de docentes que  
152 trabalham com dentro da Capes. Ele mesmo já avaliou projetos como membro de área e  
153 não concorda com a afirmação da Câmara de que não há equilíbrio entre as áreas dos  
154 docentes, já que a proposta é interdisciplinar e não multidisciplinar. O professor ainda  
155 salienta que o próprio programa de Química teve aluno da biologia orientado por  
156 docente da química e que ele conhece quase 20 mestres interessados em ingressar no  
157 programa. O corpo docente apresentado foi escolhido por apresentar maiores chances da  
158 proposta ser aprovada. Além disso, os demais pontos apresentados podem ser facilmente  
159 resolvidos, como o questionamento apresentado da qualificação em duas etapas. O prof.  
160 Amarildo disse que, por ser um programa profissional, o aluno deverá apresentar dois  
161 resultados ao final: a investigação e um produto educacional, sendo a primeira etapa da  
162 qualificação a apresentação da versão prévia da tese, com revisão, metodologia e  
163 problema de pesquisa, e no final algum produto educacional. Para tal, como ponto de  
164 inovação da proposta, será ofertada uma disciplina que vai auxiliar na construção deste  
165 produto educacional. Ele pediu aos membros do Conselho que fossem sensíveis à  
166 proposta, que está muito bem elaborada. O prof. Antonio Marcio, membro da Câmara,  
167 pediu a palavra para explicar o papel desta. Ele disse que a Câmara faz apenas sugestões  
168 e não tem o poder de aprovar ou reprovar e que não pode haver suspeita que a Câmara  
169 não tem outro motivo senão elevar o nome da UFJF perante a Capes e ao MEC.  
170 Salientou ainda que todas as propostas receberam sugestões de melhorias e que a  
171 Câmara fez um trabalho bastante criterioso com todos os APCNs. O prof. Castañon  
172 disse que se os proponentes garantem fazer um bom trabalho e o texto foi aprimorado  
173 com as sugestões, é favorável ao envio da proposta. O prof. Paulo Menezes,  
174 coordenador do PROFIS relatou que participou da elaboração e que, às vezes, o olhar  
175 acadêmico impede de enxergar as especificidades dos programas profissionais e que a

176 proposta de um curso de doutorado só tem a somar aos inúmeros programas  
177 profissionais já existentes na UFJF e em todo o estado. O prof. Amarildo disse que não  
178 quis ser ofensivo, mas relatou que em reunião no ICE, um dos membros da Câmara  
179 falou que iria analisar a proposta, dando a entender que apenas uma pessoa avaliaria e a  
180 Câmara faria um parecer conjunto. O prof. Antonio Márcio reafirmou que o trabalho da  
181 Câmara serve para dar subsídio aos membros do CSPP, analisando e aprimorando as  
182 propostas, e que em nenhum momento se sente constrangido em ter tomado essa  
183 decisão. O prof. Virgílio também se manifestou como membro da Câmara e como  
184 coordenador de um programa profissional. Disse que ainda não está muito bem definido  
185 o que é um doutorado profissional e que a história está sendo construído agora. Acredita  
186 que exista o mesmo viés da pesquisa, ficando a diferença no público-alvo. Ele ainda  
187 ressaltou que o entendimento da Câmara é de que o corpo docente com diferentes  
188 origens acaba enfraquecendo os demais programas e que este é um projeto de longo  
189 prazo, que gera custos e impactos, devendo ser pensado com cautela. O prof. Pablo  
190 questionou se os demais programas foram avaliados da mesma maneira e com os  
191 mesmos argumentos e não entende a negativa da Câmara se a proposta já foi apreciada e  
192 aprovada em instâncias anteriores. O prof. Ignácio defendeu a proposta, justificando que  
193 ela atende a uma demanda que outros programas não conseguem. Disse que é uma  
194 iniciativa muito positiva, pois os alunos estudam matemática até o nono ano,  
195 salientando a importância do ensino de matemática e ciências. Defendeu a proposta  
196 dizendo que é meritória e que o corpo docente foi selecionado com critério. Sugeriu o  
197 encaminhamento pela aprovação de submissão à Capes. A prof.<sup>a</sup> Fernanda disse que  
198 estava na reunião do ICE e que o tema é importantíssimo e deve envolver o Centro de  
199 Ciências, pois é um espaço pensado pra isso. Sobre a questão do corpo docente,  
200 salientou que existe dinamismo e nenhum professor fica vinte anos em um único  
201 programa. Também enfatizou pelo encaminhamento da proposta. O prof. Marco Escher,  
202 também redator da proposta, disse que trata-se da continuidade do trabalho de 10 anos,  
203 resultando em mais de 100 egressos. Salientou que a maioria dos alunos é da região,  
204 mas contam com alunos de todo o país, inclusive sem bolsa de estudo, fato este que  
205 impulsiona a proposta. Reconheceu o trabalho da Câmara, mas ressaltou que o parecer  
206 causou estranhamento em todo o grupo envolvido na proposta. Frisou que ainda não  
207 existem doutorados profissionais e então as regras não são claras. A própria Capes tem  
208 incentivado a criação de programas interdisciplinares e a frisado que a junção de áreas é  
209 um fator positivo e diferente para a pesquisa. Ele ainda disse que as avaliações  
210 anteriores foram muito quantitativas e já um esforço para mudar para critérios

211 qualitativos. O servidor TAE Paulo Edson disse que já foi aluno do programa e ressaltou  
212 a boa qualidade do programa, sempre preocupado com a avaliação e qualidade do  
213 ensino e das metodologias utilizadas. O servidor TAE Heron se apresentou e disse que  
214 este ruído poderia ser eliminado caso o processo aperfeiçoado fosse novamente  
215 analisado pela Câmara. A prof.<sup>a</sup> Mônica fez questão de lembrar que cabe à PROPP e à  
216 Câmara pensar no planejamento estratégico da pós-graduação dentro da UFJF, com  
217 visão de gestão. O argumento da superposição de professores vem do histórico de  
218 enfraquecimento de alguns programas em detrimento da expansão de outros. Salientou  
219 que a preocupação da Câmara vem do fato de a UFJF ter uma pós-graduação tardia e  
220 ainda sem programas de excelência. O prof. Luis Paulo reforçou a fala da Presidente  
221 dizendo que todo este ruído foi gerado por conta do calendário apertado e da  
222 impossibilidade da reanálise da Câmara, salientando seu trabalho de avaliação conjunta.  
223 Sem mais esclarecimentos, a proposta foi colocada em votação, sendo trinta votos  
224 favoráveis, três contrários e seis abstenções. **III – ASSUNTOS GERAIS:** Neste  
225 momento, a Presidente cedeu a palavra aos conselheiros que tinham algum comunicado  
226 a fazer. A prof.<sup>a</sup> Carla relatou que participou de reunião com membros da sua área da  
227 Capes e que soube que os principais critérios pontuados nos novos APCNs serão  
228 discentes e produção intelectual. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente deu por  
229 encerrada a reunião. Para constar, foi lavrada a presente ata que transcrevo, dato e  
230 assino.

231

Juiz de Fora, 30 de maio de 2018.


232

233

234

235

236

  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mônica Ribeiro de Oliveira

237

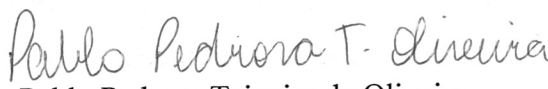
Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa / Presidente do CSPP

238

239

240

241

  
Pablo Pedrosa Teixeira de Oliveira

242

Secretário do CSPP

243

Aprovada na reunião do dia 15/08/2018.